




## COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

1

### ATA DA XXV REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-BG

2 Aos 24 dias do mês de maio de 2012, às 14hs, o Comitê da Baía de Guanabara deu início a  
3 25ª Reunião Ordinária, realizada na Sede da Federação do Comércio do Rio de Janeiro,  
4 localizada na Rua Marquês de Abrantes, nº 99, 1º andar, bairro do Flamengo, Rio de  
5 Janeiro, com a presença dos membros do CBH-BG, conforme relação a seguir: **setor poder**  
6 **público** INEA - Gláucia F. Sampaio, Instituto Vital Brazil – Luiz Eduardo Ribeiro da Cunha,  
7 Prefeitura Municipal de Maricá - Carlos Henrique Sarmiento da Cruz, Prefeitura Municipal  
8 Rio de Janeiro - Carlos Alberto Muniz, Prefeitura Municipal de Niterói - Miguel Jorge M.  
9 de Souza, Prefeitura Municipal de Magé - Cláudio Furtado Cosentino - **setor usuários:**  
10 RIOÁGUAS - Edson Mendonça, FIRJAN - Luiz Cesio de Sousa C. Alves, PETROBRÁS -  
11 Eduardo M. Bessa, FECOMÈRCIO - Nilton Pereira, Clube dos Caiçaras - Francisco Sales do  
12 Lago, Clube Naval - Carlos Buarque Viveiros da Silva, Colônia Z13 – Pedro Marins. **Setor**  
13 **sociedade civil:** APALMA - Flávia Lanari Coelho, CCRON - Alexandre Carlos Braga, ABES-RJ  
14 - José Alfredo C. Sertã, IBG - Dora Hees de Negreiros, CARE BRASIL - Marcelo Aranda  
15 Storti, ECOCIDADE - José Miguel da Silva, REDE GREENBELT - Ediel Caldas dos Santos,  
16 Sentinela Ambiental - David Ribeiro, PUC-RIO - Luiz Felipe Guanaes Rego, OMA BRASIL -  
17 Nelson Rodrigues dos Reis Filho, Instituto Ipanema - Ninon Machado, Ecomarapendi -  
18 Vera Chevalier, Instituto Terrazul - Marcos Sant'anna Lacerda, Rio Ambiental - Maria  
19 Augusta Ferreira Miguel. **Convidados:** Bicuda Ecológica – João Batista da Silva, Prefeitura  
20 Municipal de Niterói – Diogo da Rocha Vargas, FIOCRUZ-RJ – Cláudia Portes, Itapesca/RJ –  
21 Robert o Ferraz, Prefeitura Municipal de Belford Roxo – Márcio Antônio M.de Sousa,  
22 Jockey Club Brasileiro – Juliana Gonçalves, Instituto Rio Carioca – Roberto M. Oliveira,  
23 CCRON /CLIP– Kátia Vallado, FIRJAN/Caxias – Jorge J.C. Migon, GLEM – Marco Aurélio,  
24 Instituto Socio Ambiental – Jorge Chaves, UNIMEGRJ/IBAZO – Walter Luiz Almeida, UFRRJ  
25 – Maria Angélica M. Costa, Instituto Aqualung – Marcelo Szpilman, Bicuda Ecológica –  
26 Conceição M. Silva, Prefeitura Municipal de Mesquita – Débora Gusmão, Águas de Niterói  
27 – Leonardo Pitanga, CEDAE – Ceres Santa Rosa, FNTTA – David Vilar, Barralerta – Sávio  
28 Paulo Cardoso, PCRJ/SMAC – Alexandre De Bonis, FAMER – Romero A. Souza, CLARIANT  
29 S/A – José Ribeiro Avelar, FECOMERCIO – Mary Helen Nascimento, FECOMERCIO –  
30 Solange Freire, FECOMERCIO – Alessandra Motta, PCRJ/SMAC – Suzana Barros, PUC-RIO –  
31 Felipe Rangel Tavares, RIO - ÁGUAS – Reynaldo A. G. Castro, INEA – Ana Pacheco,  
32 Prefeitura de Nova Iguaçu – Lúcia Colonese, Prefeitura de Maricá – Leandro Vianna  
33 Guerra, Alfa Rio Química – Mauro R. Teixeira, Instituto Terrazul – Alessandra Chacon ,  
34 FIOCRUZ – José Leonidio Santos, Rede CCAP – Fernando Luis M. Soares, FIOCRUZ – Rejany  
35 F. dos Santos, MAB – Edson Cardoso Rocha, MAB – Edivanildo Silva Almeida, MPR – Izidro  
36 Paes Leme Arthou, Jornal Voz das Águas – Dulce Tupy, FIOCRUZ – Leonardo Brasil Bueno,  
37 INEA – Mônica Santos. Secretaria Executiva Provisória: Pomy Yara Romancini Meirelles,  
38 Luciana de Jesus Batista, Laís Rosário. Ausências justificadas: José Carlos dos Santos  
39 Perrou (JRefresco), Beatriz C. Penna (Instituto Walden), Jaime Teixeira Azulay (CEDAE). A  
40 26ª Reunião teve a seguinte **pauta** programada: 1- Leitura e aprovação da Ata da reunião  
41 anterior; 2 - Informe sobre a instalação da Secretaria Executiva Provisória; 3 - Andamento  
42 do cronograma para aprovação do estatuto da Associação Delegatária; 4 - Andamento  
43 dos trabalhos das Câmaras Técnicas (4.1 – CTIL; 4.2 – CTIG; 4.3 – CTAP; 4.4 – CTEM); 5 -

 4/9



## COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAIÁ DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

44 Andamento dos trabalhos dos Subcomitês: 5.1 - Ajuste da data término do mandato dos  
45 membros dos subcomitês; 5.2 – Subcomitê Leste; 5.3 – Homologação: Subcomitê Oeste;  
46 5.4 – Subcomitê Jacarepaguá; 5.5 – Homologação: Subcomitê Lagoa Rodrigo de Freitas;  
47 5.6 – Subcomitê Itaipu/Piratininga; 5.7 – Homologação: Subcomitê Maricá; 6 - Informe  
48 sobre a formalização de convênio com a UERJ para implantação do SIG da Baía de  
49 Guanabara; 7 - Encaminhamento para CTIL: Proposta de resolução que dispõe sobre as  
50 faltas das instituições não previstas no regimento interno e câmaras técnicas; 8 - Informes  
51 sobre a Rio + 20. Após a verificação de quórum, o Sr. Carlos Alberto Muniz, Diretor  
52 Presidente deste Comitê, iniciou a reunião apresentando para aprovação da plenária os  
53 itens da pauta, após aprovação o Diretor Presidente deu continuidade a reunião seguindo  
54 a ordem do dia com o **1º item da pauta** - Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior.  
55 O Sr. Carlos Muniz, disse que a ATA foi distribuída para todos os membros, e solicitou aos  
56 interessados em realizar alterações na ata, se manifestassem. A Sr.ª Flávia Lanari Coelho  
57 (APALMA) disse que na linha 117 seu nome constava incompleto e a partir da linha 124  
58 foi suprimida uma parte da sua fala, dando a entender que concordava com o Sr. Pedro  
59 Hugo, e solicitou que fosse incluída na linha 126 a seguinte frase: “tendo inclusive  
60 cobrado diversas vezes durante esses meses a realização de uma próxima reunião do  
61 subcomitê”. A Sr.ª Flávia Coelho disse ainda que da forma como foi escrita deu a  
62 entender que ela foi contra a ação do Comitê junto ao subcomitê e a mesma afirmou que  
63 foi a favor da ação para dar continuidade ao processo de formação do subcomitê e quem  
64 estava contra foi o Sr. Pedro Hugo. O Sr. Carlos Muniz perguntou se o Sr. Pedro Hugo  
65 estava presente, como o mesmo não estava, o Sr. Carlos Muniz disse que não seria  
66 possível alterar a fala do Sr. Pedro Hugo e solicitou a Sr.ª Flávia Lanari Coelho que  
67 redigisse um pequeno texto somente no que se tratasse de sua fala para incluir na ata. O  
68 Sr. Muniz sugeriu a plenária que as alterações pertinentes a nomes incompletos ou  
69 escritos de forma equivocada, fossem encaminhado para quem está redigindo a Ata para  
70 facilitar a aprovação da mesma e colocou em votação a Ata da XXIV reunião ordinária do  
71 CBH – BG. A Ata foi aprovada por unanimidade. **Item 2 da pauta** - Informe sobre a  
72 instalação da Secretaria Executiva Provisória. Com a palavra o Sr. Alexandre De Bonis,  
73 que apresentou para os presentes a equipe contratada pelo INEA no início de abril de  
74 2012 para assessorar os trabalhos da secretaria executiva do CBH–BG e apresentou a Sr.ª  
75 Pomy Yara Romancini Meirelles, gestora de meio ambiente, que já trabalhou em outro  
76 Comitê de Bacia e está atuando no CBH-BG, pois já conhece toda a dinâmica de  
77 funcionamento dos comitês. Com a palavra o Sr. Muniz disse que foi viabilizada a cessão  
78 de uso para a prefeitura do Rio de Janeiro do imóvel do INEA situado à margem da Lagoa  
79 Rodrigo de Freitas e explicou que a prefeitura assumiu a administração do imóvel e no  
80 local funcionará o Centro de Gestão Ambiental da Lagoa Rodrigo de Freitas, com a  
81 presença da SMAC (Monitoramento da qualidade de água da LRF), RIOÁGUAS, SC-SLRF e  
82 o Comitê (temporariamente) da Baía de Guanabara, disse também que a SMAC e  
83 Rioáguas realizaram alguns ajustes no imóvel e a secretaria executiva provisória já está  
84 funcionando no local. O Sr. Muniz informou também que o Subcomitê dos Sistemas  
85 Lagunares de Jacarepaguá terá uma sede no antigo prédio da SERLA na Barra da Tijuca,  
86 informou que o imóvel também foi cedido para a Prefeitura, mas para uso do Subcomitê  
87 dos Sistemas Lagunares de Jacarepaguá. **Item 3 da pauta:** Andamento do cronograma



## COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

88 para aprovação do estatuto da Associação Delegatária. O Sr. Carlos Alberto Muniz  
89 solicitou ao Diretor Alexandre Braga que ao apresentar o item da pauta fizesse um breve  
90 resumo desse processo para esclarecer aqueles que não estiveram nas reuniões  
91 anteriores fossem atualizados. O Sr. Alexandre Braga disse que a grande questão que  
92 todos estão vivenciando enquanto Comitê Baía de Guanabara, é o acúmulo de recursos  
93 no Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FUNDRHI, e como todos podem perceber  
94 existem recursos canalizados para o FUNDRHI e não estão sendo utilizado como deveria,  
95 e em uma análise pragmática realizada em conjunto com o Professor Sertã, foi verificado  
96 que dos 40 milhões existentes no fundo, menos de 10% foi utilizado pelos comitês de  
97 Bacias, isso caracteriza que a gestão não está funcionando, e todos estão com um grande  
98 desafio e é necessário que aconteça alguma coisa para que esse processo possa evoluir e  
99 disse ainda que a entidade Delegatária é extremamente importante para o avanço da  
100 gestão dos recursos hídricos na Baía de Guanabara. O Sr. Alexandre Braga explicou que  
101 essa entidade será um catalisador das aspirações de todos que estão envolvidos na  
102 gestão e enfatizou que o momento é de execução e não de ficar somente no papel. Em  
103 relação ao cronograma o Sr. Alexandre Braga disse que o cronograma para aprovação do  
104 estatuto da Entidade Delegatária foi aprovado na última reunião plenária de 2011 e o  
105 estatuto foi enviado para todas as entidades que desejassem contribuir com o Estatuto da  
106 futura entidade Delegatária e disse que a Dr.<sup>a</sup> Ninon Machado como coordenadora da  
107 Câmara Técnica Institucional e Legal, realizou um trabalho excepcional em unir os  
108 elementos proativos. O Sr. Alexandre Braga disse que o encaminhamento é que se aprove  
109 esse modelo de entidade Delegatária e parta para a ação e convida a Dr.<sup>a</sup> Ninon  
110 Machado, coordenadora da Câmara Técnica Institucional e legal, para fornecer detalhes  
111 da proposta de Estatuto que está sendo sugerida pela CTIL. Antes da Sr.<sup>a</sup> Ninon Machado  
112 fazer uso da palavra, a Sr.<sup>a</sup> Dora Negreiros solicitou que fosse esclarecido por que o  
113 comitê optou por agência Delegatária e não uma Agência de Bacia. Com a palavra a Sr.<sup>a</sup>  
114 Ninon Machado disse que o que está sendo proposto é a criação de uma associação civil  
115 que irá exercer a função de agência de água, que é um modelo parecido com o que foi  
116 adotado no CEIVAP, mas esclareceu que em nenhum momento o CEIVAP foi adotado  
117 como exemplo para agência Delegatária do CBH-BG pois o Rio Paraíba do Sul tem uma  
118 realidade completamente diferente da região da Baía de Guanabara. Disse também que a  
119 Sr.<sup>a</sup> Livia Soalheiro, membro da CTIL, foi uma grande colaboradora e realizou a última  
120 consolidação das propostas da Câmara Técnica e o Plenário tem todo o direito de fazer  
121 suas indagações, e disse que ela mesma fez alguns questionamentos em relação ao  
122 colegiado, mas em análise do ponto de vista jurídico, o estatuto está em conformidade  
123 com o código civil. Disse ainda que o plenário é soberano em decidir sobre a sua entidade  
124 Delegatária e esse formato é um formato novo e para a Câmara Técnica a opção de  
125 Delegatária é uma boa alternativa por ter todo o arcabouço legal, e sugeriu que não se  
126 aguardasse pela próxima reunião ordinária da plenária para aprovar o estatuto da futura  
127 Delegatária e sugeriu que fosse marcada uma reunião extraordinária exclusivamente para  
128 tratar esse assunto. Com a palavra o Sr. Carlos Viveiros disse que aproveitando que  
129 plenária se reunirá extraordinariamente para tratar desse assunto, que fosse esclarecido  
130 o porquê o comitê da Baía de Guanabara optou em uma agência Delegatária nesses  
131 moldes de associação civil sem fins lucrativos, e também abrir para quem estiver



## COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

132 interessado em apresentar outro formato para a entidade Delegatária. O Sr. Muniz antes  
133 de passar a palavra para a Sr.<sup>a</sup> Gláucia Sampaio (INEA), disse que ficou claro para os  
134 presentes que o Estatuto não seria aprovado naquela reunião e sim em uma reunião  
135 marcada extraordinariamente exclusiva para o assunto. Com a palavra a Sr.<sup>a</sup> Gláucia disse  
136 que acompanhou todo o trabalho da Câmara Técnica no processo de consolidação do  
137 Estatuto e explicou que essencialmente não se tem agência de água no estado do Rio de  
138 Janeiro pela forma de como a cobrança é realizada no estado e foi criada a lei 5639/2010  
139 onde o estado criou a entidade Delegatária com funções de agência de água e ela  
140 prestaria todo e quaisquer serviço relativo agência de água com exceção da cobrança que  
141 é realizada pelo órgão gestor. E completou dizendo que hoje a necessidade que se tem é  
142 da criação dessa entidade que vai funcionar como agência de água que é para ser o braço  
143 executivo do Comitê, por que o Comitê é o conjunto de pessoas e entidades que já estão  
144 com suas atividades diversas e necessitam de uma estrutura que operacionalize as  
145 demandas do Comitê e enquanto os Comitês não concretizam essa instituição o INEA tem  
146 dado o apoio, mas não é o desejável para que os Comitês possam alavancar, e disse que  
147 existem outras formas de se criar uma agência Delegatária e entende que o grupo queira  
148 manter uma decisão que já foi estabelecida no passado, mas essa não é a única forma de  
149 se criar uma entidade Delegatária. E esclareceu que dentre as outras formas existe a  
150 possibilidade da entidade delegatária ser uma entidade sem fins lucrativos, que terá que  
151 atender uma série de requisitos previsto em Lei e aceita pelas três partes envolvidas que  
152 é o órgão gestor, Comitê e a própria entidade que em conjunto celebrariam um contrato  
153 de gestão. Disse também que o Comitê alguns meses atrás aprovou uma secretaria  
154 executiva provisória, pois estava vendo a necessidade de ter um braço executivo e foi  
155 contratada através de uma licitação com recursos do Comitê. E diz que os recursos  
156 arrecadados pelo comitê não é atividade fim do Comitê, pois o Comitê tem um papel  
157 muito mais importante que é articulador e fomentador das discussões da bacia  
158 hidrográfica e disse que o INEA tem reforçado que não são o recursos da Cobrança que  
159 irão fazer a gestão na bacia e sim a participação, o comprometimento e o envolvimento  
160 de todos os membros locais. Com a palavra o Sr. Muniz disse que as informações foram  
161 dadas e propôs que o documento elaborado pela CTIL fosse enviado para todos os  
162 membros do CBH-BG e aqueles que tiverem interesse enviem suas sugestões para a  
163 secretaria executiva, e propôs a realização de uma reunião extraordinária para tratar  
164 exclusivamente do assunto Delegatária no dia 12 de junho de 2012 às 14h novamente na  
165 sede da Federação do Comercio do Rio de Janeiro. Todos aprovam a sugestão do Diretor  
166 Geral. O Sr. Marcelo Szpilman representante do Instituto Aqualung disse que está  
167 iniciando no Comitê de Bacia e gostaria de participar mais ativamente e informou a todos  
168 que dirige uma instituição sem fins lucrativos há mais de dezoito anos e acredita que pode  
169 contribuir para o processo. O Sr. Muniz disse que todos os membros do CBH-BG e os  
170 convidados para a reunião irão receber o documento para conhecimento. **Item 4 da**  
171 **pauta:** Andamento dos trabalhos das Câmaras Técnicas (4.1: CTIL; 4.2: CTIG; 4.3: CTAP;  
172 4.4: CTEM). 4.1: CTIL O Sr. Muniz solicitou a Sr.<sup>a</sup> Ninon Machado Coordenadora da CTIL  
173 que realizasse um breve relato das atividades da CTIL. A Sr.<sup>a</sup> Ninon Machado disse que  
174 justamente o trabalho prioritário da Câmara Técnica foi a consolidação de todas as  
175 proposta do estatuto da Entidade Delegatária. 4.2 – CTIG. Como o coordenador na CT não



## COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

220 técnica e disse que já observou que algumas vezes os trabalhos das CTs se sobrepõem,  
221 pois não há uma definição clara de qual a função de cada uma delas e sugere que seja  
222 elaborada uma resolução onde se defina claramente as atribuições das Câmaras Técnicas.  
223 A Sr.<sup>a</sup> Ninon Machado disse que o regimento interno foi revisado no início dessa gestão  
224 por uma câmara técnica temporária e foi apresentado ao plenário a proposta de  
225 alteração do regimento juntamente com algumas resoluções e a primeira delas foi a  
226 resolução 08/2011 que trata justamente das competências das Câmaras técnicas. Com a  
227 palavra o Sr. Carlos Muniz solicitou ao diretor Alexandre Braga em conjunto com a CTIL e  
228 a secretaria executiva que disponibilizasse amplamente para os membros o documento  
229 em questão. **Item 5 da pauta:** Andamento dos trabalhos dos Subcomitês: 5.1 - Ajuste da  
230 data término do mandato dos mesmos; 5.2 – Subcomitê Leste; 5.3 – HOMOLOGAÇÃO:  
231 Subcomitê Oeste; 5.4– Subcomitê Jacarepaguá; 5.5 – HOMOLOGAÇÃO: Subcomitê Lagoa  
232 Rodrigo de Freitas; 5.6 – Subcomitê Itaipu/Piratininga; 5.7 – HOMOLOGAÇÃO: Subcomitê  
233 Maricá. Com a palavra o Sr. Carlos Muniz disse que na última reunião de Diretoria foi  
234 discutido a questão dos mandatos dos subcomitês, que de acordo com seus respectivos  
235 editais, todos possuem seu prazo de encerramento simultaneamente ao do Comitê em  
236 dezembro de 2012 e até dezembro o Comitê terá novas eleições para compor o seu  
237 plenário e a diretoria do Comitê da Baía de Guanabara, entretanto a diretoria está  
238 propondo que seja em separado das eleições dos subcomitês e deixe que os subcomitês  
239 sejam eleitos separadamente. Com a palavra o Sr. Alexandre De Bonis explicou a todos  
240 que o mandato dos subcomitês, de acordo com o regimento e com a resoluções são de  
241 dois anos, porém os editais de eleição de todos os subcomitês terminam em 31 de  
242 dezembro e o que está sendo proposto pela diretoria é que os mandatos dos subcomitês  
243 sejam de dois anos, como prevê o regimento interno do CBH–BG. Após alguns debates a  
244 proposta de estender os mandatos dos subcomitês por dois anos foi aprovada por  
245 unanimidade. Após a aprovação o Sr. Carlos Muniz solicitou a CTIL que elaborasse uma  
246 resolução com o que foi decido pela plenária. 5.2 – Subcomitê Leste. Com a palavra o Sr.  
247 Miguel Jorge, Diretor Secretário do subcomitê, representante da prefeitura de Niterói,  
248 disse que às reuniões do subcomitê tem acontecido de forma itinerante e a primeira foi  
249 em Guapimirim, a segunda em Itaboraí e a terceira em Cachoeiras de Macacu e tiveram  
250 várias denúncias sobre o processo de barramento de rios e o que está sendo anunciado  
251 nos jornais sobre a existências de audiências públicas é inverídica. Disse ainda que o  
252 processo produtivo do Município de Cachoeiras de Macacu está parado, pois os  
253 agricultores estão com medo de plantar, pois não sabem se suas terras serão alagadas e  
254 ninguém tem conhecimento do plano de intervenção e foi entregue a mesa diretora  
255 documento do subcomitê solicitando o encaminhamento para os responsáveis, SEA e  
256 INEA, para que esclareçam essas questões. O Sr. Miguel Jorge disse que foi elaborado um  
257 plano de ação do subcomitê e esse plano dará maior subsídio para continuar os trabalhos  
258 do grupo. O Sr. Carlos Muniz passou os trabalhos para o diretor Alexandre Braga, pois por  
259 motivo de força maior teve que se ausentar da reunião. Com a palavra o Sr. Alexandre  
260 Braga disse que gostaria de fazer um agradecimento formal ao Diretor Geral e disse que  
261 graças a sua pró-atividade o comitê conseguiu hoje um momento histórico, pois todos os  
262 seis subcomitês da região da Baía de Guanabara estão formados. O Sr. Alexandre Braga  
263 convida a frente do Plenário os membros do Subcomitê Oeste para serem homologados



## COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

264 pela Plenária do CBH–BG. Subcomitê Oeste Usuário – Titular: CEDAE – Cia Estadual de  
265 Águas e Esgotos - Ceres Santa Rosa; Titular - FECOMERCIO – Federação do Comércio do  
266 Estado do Rio de Janeiro - Nilton Pereira/Vinícius Crespo; Suplente - Alfa Rio Química  
267 Ltda. - Mauro Rodrigues Teixeira; Titular - Rio Polímeros S/A - Marcos Mendes; Suplente -  
268 Lanxess Elastomeros do Brasil S/A - Leonardo Kaczmarkicwicz; Titular - FIRJAN - Federação  
269 das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - Jorge José Cardia Migon; Suplente - Clariant  
270 S.A - José Ribeiro de Avelar; Titular - Colônia de Pescadores Z13 - Sydney Leite; Titular -  
271 Fed. Nacional dos Trab. Em Transp. Aquaviários e afins - FNTTAA - David da Costa V. Filho.  
272 Organização Sociedade Civil: Titular - Verdejar Socioambiental - Edson Gomes; Titular -  
273 Grupo Socio Cultural Raízes em Movimento - David da Silva das Graças; Titular -  
274 Associação Ecocidade - José Miguel da Silva; Titular - Bicuda Ecológica - João Batista da  
275 Silva; Titular - Instituto Socioambiental da Zona Oeste – RJ - Jorge Luiz Rocha Chaves;  
276 Titular - Instituto Walden – Tempo, Homem e Natureza - Beatriz de Carvalho Penna;  
277 Titular - REDE CCAP - Fernando Luiz Soares; Titular - Rede Greenbelt - Ediel Caldas Santos.  
278 Poder Público: Titular - FIOCRUZ – Fundação Osvaldo Cruz - José L. M. de Souza Santos;  
279 Titular - SEA – Secretaria Estadual do Ambiente - Fátima de Lourdes Casarin; Titular - INEA  
280 – Instituto Estadual do Ambiente - Marcelo Soares dos Santos; Titular - Prefeitura  
281 Municipal de Magé - Claudio Furtado Cosentino; Titular - Prefeitura Municipal de São João  
282 de Meriti - Zilto Bernardi Freitas; Titular - Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu - Lucia  
283 Colonese Fernandes; Titular - Prefeitura Municipal da Cidade do Rio de Janeiro -  
284 Alexandre De Bonis. Diretoria Colegiada: Diretor Geral - Prefeitura Municipal de Magé -  
285 Cláudio Furtado Cosentino; Diretor Secretário – FIRJAN - Jorge José Cardia Migon; Diretor  
286 Administrativo - Bicuda Ecológica - João Batista da Silva. Após a homologação dos  
287 membros do subcomitê Oeste o Sr. Alexandre Braga convida os membros do Subcomitê  
288 Lagoa Rodrigo de Freitas para serem homologados. Usuário: Titular - CEDAE - Ceris R.  
289 Santa Rosa; Suplente - Fundação Rio Águas - Reynaldo André Guerrieri de Castro; Titular -  
290 GLEM Participações Imobiliárias e Comerciais Ltda - Marco Aurélio Chiappetta de  
291 Azevedo; Titular - Clube Naval (Depto. Esportivo) - Carlos Buarque Viveiros da Silva;  
292 Suplente - Clube dos Caiçaras - Francisco de Salles do Lago; Titular - Colônia de  
293 Pescadores Z13 - Pedro Marins; Suplente - Jockey Club Brasileiro - Luis Eduardo da Costa  
294 Carvalho. Sociedade Civil: Titular - Instituto Ecológico Aqualung - Marcelo Szpilman;  
295 Titular - Instituto Ipanema - Ninon Machado; Titular - PUC-RIO - Luiz Felipe Guanaes Rego;  
296 Titular - Instituto Mar Adentro - Petrus Magnus Amaral Galvão; Titular - Associação dos  
297 Amigos do Parque Nacional da Tijuca - João Alfredo Viegas; Suplente - Galileo adm. de  
298 Recursos Educacionais S/A - Mario Moscatelli. Poder Público: Titular - Parque Nacional da  
299 Tijuca (Icambio) - Daniel Di Giorgi Toffoli; Suplente - Fundação Osvaldo Cruz - Cláudia  
300 Portes dos Santos Silva; Titular – INEA - Mauricio Francisco Soares; Titular – SEA - Fátima  
301 de Lourdes Casarin; Titular - Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro – SMAC - Alexandre  
302 De Bonis. Diretoria Colegiada: Diretor Geral - Clube Naval (Depto. Esportivo) - Carlos  
303 Buarque Viveiros da Silva; Diretor Secretário Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro –  
304 SMAC - Alexandre De Bonis; Diretor Administrativo - Instituto Ecológico Aqualung -  
305 Marcelo Szpilman. Após a homologação dos membros do subcomitê da Lagoa Rodrigo de  
306 Freitas, o Sr. Alexandre Braga convida os membros do Subcomitê Maricá para serem  
307 homologados. Usuários: Titular – Cedae - José Alexandre Silva dos Santos; Titular -



## COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAIÁ DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

308 Garfos Captação de Serviços de Transporte LTDA-ME - Luiz Pacheco Junior; Titular –  
309 FAPESCA - Roberto Ferraz; Titular – Alapi - Paulo Cardoso da Silva. Sociedade Civil: Titular  
310 – Apalma - Flávia Lanari Coelho; Titular - ONG Eccovida - Thais Alana M. C. Jorge; Titular -  
311 Movimento Pro-Restinga - Selma Holzer. Governo: Titular – INEA - Ana Maria de Campos  
312 Pacheco; Titular - PMM Secretaria de Agricultura e Urbanismo - Carlos Henrique  
313 Sarmiento da Cruz; PMM - Secretaria de Saúde - Leandro Guerra. Diretoria Colegiada:  
314 Diretor geral: Apalma - Flávia Lanari, Diretor Secretário – Prefeitura de Maricá – Leandro  
315 Guerra; Diretor Administrativo: Fapesca – Roberto Ferraz. O Sr. Alexandre Braga passou a  
316 presidência da mesa para o vice-diretor do Comitê, o Sr. José Miguel. Com a palavra o Sr.  
317 José Miguel justificou o seu atraso, pois foi convidado para participar da reunião do  
318 FUNBIO, que é uma parceria com INEA com o objetivo de capitanear recursos para o  
319 Comitê e espera que se tenha sucesso nesse objetivo que é financiar a gestão dos comitês  
320 em seguida passou a palavra para a Sr.<sup>a</sup> Suzana Barros, coordenadora do subcomitê do  
321 Sistemas Lagunares de Jacarepaguá. A Sr.<sup>a</sup> Suzana Barros disse que a área de abrangência  
322 do subcomitê pega toda a parte dos sistemas lagunares de Jacarepaguá e parte de São  
323 Conrado, disse também que já aconteceram duas reuniões de Plenária e a metodologia  
324 de trabalho adotada é o encaminhamento das demandas de todos os atores envolvidos  
325 para grupo de trabalhos específicos e já foram criados três grupos de trabalhos: GT de  
326 Saneamento, que é um grande conflito no subcomitê; GT de Transporte Hidroviário que é  
327 uma grande demanda da região e uma nova proposta para a próxima reunião da plenária  
328 que é a criação do GT de Unidade de Conservação, pois está acontecendo muitas  
329 intervenções na Barra e muitas obras que estão interferindo na qualidade e quantidade  
330 das águas. 5.6 – Subcomitê Itaipu/Piratininga. Com a palavra a Sr.<sup>a</sup>. Kátia Vallado,  
331 coordenadora do subcomitê disse que o Subcomitê vem realizando um trabalho muito  
332 intenso na região e informou a todos que houve reunião com seis membros do Conselho  
333 Estadual de Recursos Hídricos e com o Sr. Luis Firmino Subsecretário do Ambiente e  
334 convidou todos os presentes a fazerem uma visita ao Subcomitê Itapu/Piratininga e hoje  
335 conta com dois grupos de trabalho já formados que é o GT de Monitoramento e de GT de  
336 Drenagem Urbana Sustentável e hoje existe um problema muito sério que é o bota fora  
337 da dragagem da Baía de Guanabara que está contaminando as lindíssimas praias da  
338 região e prejudicando principalmente o pescado e prejudicando os pescadores que no  
339 momento estão sem recursos, pois não estão mais conseguindo realizar o seu trabalho e  
340 uma das demandas encaminhados para a CTAP foram duas notas técnicas do GT de  
341 Monitoramento, justamente para poder apontar uma solução para o drama vividos hoje  
342 pelos pescadores e gostaria de deixar registrado em Ata o agradecimento ao apoio do  
343 Diretor Geral do Comitê, pois está sempre disponível para atender as demandas do  
344 Subcomitê. **Item 6 da pauta:** Informe sobre a formalização de convênio com a UERJ para  
345 implantação do SIG da Baía de Guanabara. Com a palavra a Sr.<sup>a</sup> Gláucia Sampaio  
346 informou a todos que o convênio com a UERJ para implantação de um sistema  
347 georeferenciamento e o valor do projeto é de R\$ 511.000,00 aprovado na última reunião  
348 da plenária e o que está faltando é somente a questão de documentação das partes  
349 envolvidas no convênio. **Item 7 da pauta:** - Encaminhamento para CTIL: Proposta de  
350 resolução que dispõe sobre as faltas das instituições não previstas no regimento interno e  
351 câmaras técnicas. Com a palavra o Sr. Alexandre De Bonis, disse que de acordo com o



## COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

176 estava presente e alguns membros que estiveram na última reunião relataram alguns  
177 pontos abordados. A Sr.<sup>a</sup> Mônica Santos disse que estava na reunião representando a Sr.<sup>a</sup>  
178 Gláucia e um dos temas discutidos foi à revisão do Plano de Bacia, e a Câmara Técnica  
179 entendeu que seria necessário realizar a revisão do Plano e não elaborar um novo Plano  
180 de Bacia e irá trazer para a Plenária a proposta de metodologia para revisar o plano. Com  
181 a palavra o Sr. Alexandre De Bonis disse que o Governo do Estado do Rio de Janeiro está  
182 realizando o Plano Estadual de Recursos Hídricos inclusive o coordenador desse plano já  
183 entrou em contato com o Comitê para discutir os temas que serão abordados no Plano,  
184 pois é de entendimento do Comitê que a revisão do Plano de Bacia do CBH-BG irá iniciar  
185 antes mesmo do imaginado, via plano estadual de recursos hídricos. 4.3 – CTAP: A Sr.<sup>a</sup>  
186 Flávia Lanari Coelho disse que faz parte da CTAP e informou a todos que a coordenadora  
187 da câmara técnica justificou sua ausência, e o membro da CT que iria trazer as  
188 informações dos trabalhos elaborados pela CT era o Sr. Vinícius Crespo, que infelizmente,  
189 sofreu um acidente e não pode estar presente. Ainda com a palavra a Sr.<sup>a</sup> Flávia disse que  
190 os principais assuntos abordados na CT são: o emissário do COMPERJ e o descarte da  
191 dragagem da Baía de Guanabara próximo as ilhas do Pai e Cagarras e informou que a CT  
192 enviou para a direção do Comitê solicitações de esclarecimento ao INEA sobre esses  
193 assuntos. O Sr. Muniz disse que os documentos foram encaminhados para os órgãos  
194 competentes, inclusive o INEA. O Sr. Miguel Jorge, secretário executivo do Subcomitê  
195 Leste, disse que a respeito do barramento do rio pelo COMPERJ, no Município de  
196 Cachoeiras do Macacu. Os representantes do subcomitê estiveram no local e disse que  
197 não é pedido de esclarecimento que consta na Ata da plenária do subcomitê, o que  
198 consta em Ata é um convite ao secretário da SEA ou INEA, para que venha ao subcomitê  
199 esclarecer o assunto. A Sr.<sup>a</sup> Flávia Lanari disse que o pedido de esclarecimento que estava  
200 se referindo é o da CTAP. Com a palavra o Sr. Muniz esclarece que o que houve foi uma  
201 divergência de abordagem. A CTAP analisou o pedido do Subcomitê e considerou que o  
202 que ela tinha que fazer era solicitar que a direção oficiasse os órgãos respectivos  
203 solicitando as informações já mencionadas, porém a outra informação que a plenária tem  
204 é de que o subcomitê enviou para a Câmara Técnica era de que o secretário em questão  
205 fosse prestar um esclarecimento diretamente ao Subcomitê. O Sr. Muniz solicitou ao Sr.  
206 Miguel Jorge que enviasse para a secretária executiva a solicitação do subcomitê por  
207 escrito e que a Direção irá dar o devido encaminhamento. A Sr.<sup>a</sup> Gláucia disse que as  
208 demandas que foram encaminhadas ao INEA já foram devidamente encaminhadas. 4.4  
209 CTEM com a palavra a Sr.<sup>a</sup> Maria Augusta, coordenadora da Câmara Técnica de Educação,  
210 Capacitação, Mobilização Social e Informação, disse que a CT esteve reunida alguns dias  
211 antes da plenária e foi apresentado aos membros da CT pela Sr.<sup>a</sup> Fátima Casarim, um  
212 projeto do INEA e os membros elencaram algumas propostas de direcionamento das  
213 ações da CT e a Ata será socializada com todos os membros da Plenária. O Sr. Carlos  
214 Alberto Muniz disse que solicitou aos presentes, membros do comitê ou não, que  
215 estiverem interessados em participar de algumas dessas câmaras técnicas envie a  
216 intenção para a secretaria executiva do Comitê, pois o objetivo é que o comitê ganhe  
217 consistência no trabalho e abrangência dos representantes. O Sr. Eduardo Bessa solicitou  
218 a palavra e disse a todos que em seu ponto de vista o que dificulta muito o trabalho das  
219 câmaras técnicas é a falta de informação clara dos objetivos e o alcance de cada câmara





## COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

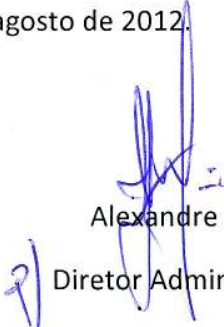
352 artigo 41 do regimento interno do CBH serão excluídos ou substituídos aqueles membros  
353 que tiverem mais de três faltas consecutivas não justificadas e o texto não diz quantas  
354 faltas justificada a instituição pode ter e não diz como é a regra dentro das câmaras  
355 técnicas e nos subcomitês e propôs que fosse encaminhado para a CTIL para elaborar  
356 uma resolução para solucionar esse impasse da melhor forma possível, inclusive as faltas  
357 na Diretoria, pois existe membro da Diretoria que já estão com mais de três de faltas. O  
358 encaminhamento foi aprovado por todos os presentes. **Item 8 da pauta:** Informes sobre a  
359 Rio + 20. Com a palavra a Sr.<sup>a</sup> Gláucia disse que no dia 21 de junho acontecerá o evento  
360 “Governança das Águas”, marcado de 11h às 19h, na parte da manhã cada comitê falará  
361 sobre a governança das águas dentro da sua bacia hidrográfica e no período da tarde será  
362 feito uma mesa redonda com o tema governança das águas no Brasil, com a participação  
363 de representantes da ANA e mais outros dois moderadores. Com a palavra o presidente  
364 da reunião, o Sr. José Miguel da Silva deu por encerrada a reunião e não havendo mais  
365 nada a tratar a presente ATA foi lavrada pelo Sr. Alexandre Braga, e depois de aprovada  
366 será assinada pelo Diretor Geral do Comitê das Bacias Hidrográficas da Baía de  
367 Guanabara.

368 ATA aprovada em 30 de agosto de 2012.

369

370

  
Carlos Alberto Muniz  
Presidente do CBH- BG

  
Alexandre Braga  
Diretor Administrativo  
(secretario “ad hoc”)

371